

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

ECONOMIA E NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ECONOMIA E NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

| |
|---|
| DISCIPLINA: ANÁLISE DE CENÁRIOS ECONÔMICOS |
| RESUMO |
| Nesta disciplina, iremos abordar questões relacionadas à atividade de planejamento econômico de uma organização, por meio da análise de cenários, buscando desenvolver uma visão de futuro para pessoas e empresas, de modo a auxiliar no processo de tomada de decisão. O planejamento e a análise de cenários é relevante no processo de tomada de decisão, principalmente se levarmos em consideração a complexidade e o dinamismo do ambiente em que vivemos. A partir da globalização, com a internet e o uso de tecnologias cada vez mais rápidas, as informações vão de um lugar a outro rapidamente, podendo causar impactos negativos ou positivos, a depender da preparação e do conhecimento dos envolvidos. |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
| AULA 1 ANÁLISE DE CENÁRIOS ECONÔMICOS ECONOMIA E DIVISÃO DOS SETORES OS AGENTES NA ECONOMIA INDICADORES ECONÔMICOS E TECNOLÓGICOS INDICADORES SOCIAIS E POLÍTICOS |
| AULA 2 PRINCIPAIS AGREGADOS MACROECONÔMICOS PIB SOB AS TRÊS ÓTICAS SISTEMA DE CONTAS NACIONAIS BALANÇO DE PAGAMENTOS RISCO E INCERTEZA |
| AULA 3 DEMANDA AGREGADA OFERTA AGREGADA CONSUMO E POUPANÇA INFLAÇÃO E DESEMPREGO JUROS E EXPECTATIVAS |
| AULA 4 ECONOMIA MUNDIAL SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL POLÍTICA CAMBIAL BLOCOS ECONÔMICOS E FASES DE INTEGRAÇÃO BALANÇA COMERCIAL |
| AULA 5 ESTRUTURA DO MERCADO FINANCEIRO O MERCADO DE RENDA FIXA O MERCADO DE AÇÕES O MERCADO SECUNDÁRIO DE AÇÕES MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA MONETÁRIO |
| AULA 6 MONTAGEM DE UM CENÁRIO ECONÔMICO: INTRODUÇÃO |

OBTENDO OS DADOS PARA ANÁLISE
ANÁLISE DO CENÁRIO MACROECONÔMICO
ANÁLISE DE CENÁRIOS REGIONAIS
CONSIDERAÇÕES E ANÁLISE DOS RISCOS

BIBLIOGRAFIAS

- BRAGA, M. B. Princípios de economia: abordagem didática e multidisciplinar. São Paulo: Editora Atlas, 2019.
- SILVA, M. V. D. de C. Introdução às Teorias Econômicas. Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174982/4/eBook_Introducao_as_Teorias_Economicas-Ci%C3%A2ncias_Contabeis_UFBA.pdf.
- VASCONCELLOS, M. A. S. de. Economia micro e macro. São Paulo: Editora Atlas, 2015.

DISCIPLINA:

INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS

RESUMO

A proposta da presente disciplina é a de debater o papel exercido pelas empresas transnacionais no cenário internacional, apresentando as características centrais desses atores que tem ganhado cada vez mais espaço.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

DIMENSÕES DA GLOBALIZAÇÃO – ECONÔMICA, POLÍTICA E CULTURAL

HISTÓRIA DA GLOBALIZAÇÃO – HEGEMONIA E COMÉRCIO

FASES DA GLOBALIZAÇÃO

BRETTON WOODS E A EVOLUÇÃO DO CAPITALISMO

AULA 2

INTRODUÇÃO

O REGIME FORDISTA-TAYLORISTA E O TOYOTISMO

DEFINIÇÃO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

DEFINIÇÃO DE EMPRESAS MULTINACIONAIS E TRANSNACIONAIS

PROCESSOS E FORMAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS

AULA 3

INTRODUÇÃO

O PARADIGMA ECLÉTICO DE DUNNING

TEORIAS COMPORTAMENTALISTAS: ESCOLA DE UPPSALA

ESCOLA NÓRDICA DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS OU MODELO DE REDES

A ABORDAGEM DA EMPREENDEDORA INTERNACIONAL OU BORN GLOBALS

AULA 4

INTRODUÇÃO

IMPACTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS DAS ESTRATÉGIAS DAS EMPRESAS

COMO NEGOCIAR COM DIFERENTES CULTURAS – ORIENTE MÉDIO, AMÉRICA LATINA E BRASIL

COMO NEGOCIAR COM DIFERENTES CULTURAS – EUROPA OCIDENTAL, EUROPA ORIENTAL E OS NORTE-AMERICANOS

ONDE AS EMPRESAS MULTINACIONAIS INVESTEM E ONDE NÃO INVESTEM

AULA 5

INTRODUÇÃO

RELAÇÃO ENTRE O PAÍS QUE RECEBE E O PAÍS DE ORIGEM DAS
MULTINACIONAIS

MULTINACIONAIS X ESTADO-NAÇÃO: DIMINUIÇÃO DA SOBERANIA DO ESTADO?

ESTUDO DE CASO – PROTOCOLO DE CARTAGENA E AS EMPRESAS

MULTINACIONAIS?

TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS E AS EMPRESAS MULTINACIONAIS

AULA 6

INTRODUÇÃO

ESTUDO DE CASO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DE UMA EMPRESA DO SETOR DE
TRANSPORTES: MARCOPOLO

O CASO DA JBS

O CASO DO BOTICÁRIO

APLICANDO AS TEORIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO AOS CASOS ESTUDADOS

BIBLIOGRAFIAS

- DALLA COSTA, A. J.; SANTOS, E. R. Estratégias e negócios das empresas diante da internacionalização. Curitiba: IBPEX, 2011.
- EICHENGREEN, B. A Globalização do Capital: uma história do sistema monetário internacional. São Paulo: Editora 34, 2000.
- GRAMSCI, A. Cadernos do Cárcere. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

DISCIPLINA:

SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL E PRÁTICAS CAMBIAIS

RESUMO

Neste material serão abordados: os aspectos gerais do Sistema Financeiro Internacional e apresentaremos os principais instrumentos financeiros utilizados para as negociações de moeda. Competências e habilidades: compreensão dos principais aspectos do funcionamento do mercado financeiro internacional, abordando as funções do Banco Central, das Comissões de Valores Mobiliários, das bolsas de valores, do uso das taxas referenciais e como acontecem as pressões de compra e venda e a arbitragem entre os preços internacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

BANCOS CENTRAIS

SECURITIES COMMISSION (COMISSÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS)

BOLSAS DE VALORES

TAXAS REFERENCIAIS

OFERTA VERSUS DEMANDA E A ARBITRAGEM

AULA 2

TÍTULOS SOBERANOS

TÍTULOS DE DÍVIDAS PRIVADOS

AGÊNCIAS DE RATING

MODELOS DE REMUNERAÇÃO

VALOR DE MERCADO DO TÍTULO

AULA 3

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO MERCADO DE MOEDAS

PARTICIPANTES (PLAYERS) DO MERCADO DE MOEDAS

FORMAÇÃO DE PREÇOS DAS MOEDAS

POLÍTICAS CAMBIAIS

BALANÇO DE PAGAMENTOS, INFLAÇÃO E JUROS

AULA 4

AJUSTE DIÁRIO
GARANTIA
VENCIMENTO DOS CONTRATOS
COMPRADOS E VENDIDOS
HEDGE (PROTEÇÃO)

AULA 5

PRÊMIO (VALOR PAGO OU RECEBIDO)
VENCIMENTO
PREÇO DE EXERCÍCIO (STRIKE)
CALL (OPÇÃO DE COMPRA)
PUT (OPÇÃO DE VENDA)

AULA 6

CARACTERÍSTICAS GERAIS
CÂMBIO À VISTA
CRÉDITO PARA EXPORTAÇÃO
CRÉDITO PARA IMPORTAÇÃO
NON DELIVERABLE FORWARD (NDF)

BIBLIOGRAFIAS

- BERGER, P. L. Mercado de Renda Fixa no Brasil: ênfase em títulos públicos. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2015.
- FMI, 2016. Disponível em: <http://www.imf.org/en/Data>. Acesso em: 1 out. 2016.
- EREIRA, C. L. Mercado de Capitais. Curitiba: Intersaberes, 2013.

DISCIPLINA:
ANÁLISE ECONÔMICA

RESUMO

A ciência econômica, de modo geral, é a ciência que estuda, administra e organiza os processos produtivos, o acúmulo de riquezas, as relações de trocas e o uso eficiente dos diversos recursos existentes. Entretanto, acima de tudo, é a ciência da escassez, pois seu objetivo maior é alocar, com a máxima eficiência possível, os fatores produtivos (terra, capital, trabalho e tecnologia), aproveitando ao máximo seu uso sem desperdício. É uma ciência que trata não apenas da riqueza e dos recursos disponíveis, mas acima de tudo é uma ciência social. O objetivo deste material é proporcionar análises a nível macro e micro a respeito dessa ciência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO À ANÁLISE ECONÔMICA
BREVE HISTÓRICO ECONÔMICO
O PLANO DE METAS
GOVERNO MILITAR
PLANO CRUZADO, BRESSER, VERÃO E COLLOR
PLANO REAL E ATUALIDADE

AULA 2

ESCASSEZ E ESCOLHA
DEMANDA, OFERTA, EQUILÍBRIO E MERCADO
ELASTICIDADES
TEORIA DA PRODUÇÃO

TEORIA DOS CUSTOS E DAS RECEITAS

AULA 3

ESTRUTURAS CLÁSSICAS
MONOPÓLIO
OLIGOPÓLIO
CONCORRÊNCIA MONOPOLISTA
CONCORRÊNCIA PERFEITA

AULA 4

SETORES DA INDÚSTRIA
ECONOMIA DE ESCALA E ESCOPO
TEORIA OLIGOPOLISTA: COURNOT, BERTRAND E STACKELBERG
TEORIA DOS JOGOS: ESTRATÉGIA DOMINANTE, DILEMA DOS PRISIONEIRO E EQUILÍBRIO DE NASH
LIMITES ESTRUTURAIS: ENERGIA E INFRAESTRUTURA

AULA 5

O PAPEL DO SETOR PÚBLICO
POLÍTICA FISCAL E MONETÁRIA
POLÍTICA CAMBIAL
POLÍTICA DE EMPREGO E RENDA
REGULAÇÃO ECONÔMICA

AULA 6

PRODUTO INTERNO BRUTO
RENDA, IMPOSTOS E PODER DE COMPRA
INFLAÇÃO, RECESSÃO E CUSTO DE VIDA
TAXA DE JUROS E RISCO PAÍS
MEDIDAS INTERNACIONAIS

BIBLIOGRAFIAS

- CAVAGNARI, D. W. Pequenas e médias empresas no Brasil. Curitiba: Aymarará, 2008.
- FURTADO, M. B. Síntese da economia brasileira. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- GREMAUD, A.P.; TONETO, R. Economia brasileira contemporânea. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

DISCIPLINA:

ESPAÇO GEOGRÁFICO, ECONOMIA E COMÉRCIO INTERNACIONAL

RESUMO

Esta disciplina tem como objetivo estudar o espaço geográfico e as formas como o ser humano se apropria dos recursos disponíveis, de forma espontânea ou planejada, com base nos mecanismos de exploração com maior ou menor racionalidade, interferindo nas formas encontradas na natureza e se apropriando dos diferentes saberes, de forma a modificar os espaços conforme seus interesses sejam eles institucionais, culturais, econômicos ou sociais. Serão apresentadas as bases teóricas do conhecimento geográfico e os fundamentos teóricos da economia. São duas ciências distintas que se complementam na análise do sistema econômico e geográfico, o qual se intensifica na complexidade da política, do espaço, do comércio e do mundo dos negócios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ECONOMIA

O SISTEMAS ECONÔMICOS E SOCIAIS
O ESTADO E SUA ORGANIZAÇÃO ESPACIAL
A NOVA COMPOSIÇÃO GEOGRÁFICA E A NATUREZA DO COMÉRCIO
INTERNACIONAL

AULA 2

INTRODUÇÃO

DA TEORIA KEYNESIANA À HEGEMONIA DAS GRANDES CORPORAÇÕES
GLOBALIZAÇÃO E NEOLIBERALISMO – UMA NOVA ROUPAGEM DO CAPITALISMO
GLOBALIZAÇÃO E NEOLIBERALISMO – A PORTA DE ENTRADA DO GLOBAL PARA O
LOCAL
A METRÓPOLE EM UM CONTEXTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA

AULA 3

INTRODUÇÃO

O COMÉRCIO INTERNACIONAL E AS NAÇÕES IMPERIALISTAS
DA CRIAÇÃO DA ONU ÀS CONTRIBUIÇÕES DA CEPAL PARA O
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA AMÉRICA LATINA
O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO ECONÔMICO EUROPEU E SEU MERCADO COMUM
O COMÉRCIO INTERNACIONAL E A FORMAÇÃO DOS BLOCOS ECONÔMICOS –
NAFTA, ALCA E MERCOSUL

AULA 4

INTRODUÇÃO

O ESTADO E O SISTEMA MONETÁRIO
O FMI E SUAS ESTRATÉGIAS PARA ASSEGURAR UMA GEOPOLÍTICA CAPITALISTA
AS INSTITUIÇÕES DE BRETTON WOODS E A GEOPOLÍTICA INTERNACIONAL
O BALANÇO DE PAGAMENTOS E A GEOPOLÍTICA INTERNACIONAL

AULA 5

INTRODUÇÃO

A CADEIA DE VALOR (SUPPLY VALUE)
O CIRCUITO INFERIOR, O CIRCUITO SUPERIOR E A ECONOMIA INTERNACIONAL
A NOVA LÓGICA DE LOCALIZAÇÃO, PRODUÇÃO E ACUMULAÇÃO CAPITALISTA
A LÓGICA DA FINANCEIRIZAÇÃO GLOBALIZADA E O NEOLIBERALISMO

AULA 6

INTRODUÇÃO

O TEOREMA DE HECKSCHER-OHLIN
O GATT E A OMC
O CONSENSO DE WASHINGTON E O SUPPLY-SIDE ECONOMICS
OS BRICS E A OCDE

BIBLIOGRAFIAS

- CARLOS, A. F. A. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. São Paulo: Labur, 2007.
- CASTRO, I. E. de. Geografia e política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- GARBOSSA, R. A.; SILVA, R. dos S. O processo de produção do espaço: impactos e desafios de uma urbanização. Curitiba: InterSaberes, 2016.

DISCIPLINA:

GESTÃO FINANCEIRA INTERNACIONAL

RESUMO

O comércio internacional, por seu crescimento exponencial favorecido pela globalização, ainda detém algumas áreas que demandam mais estudo e atenção, razão pela qual diversas pessoas ficam com receio de lidar nele. Assim, deve-se compreender que, nessa nova dinâmica do mercado internacional, apresenta novos obstáculos que, se superados, podem trazer benefícios econômicos a organizações públicas ou privadas. Ora, apesar de imprevisível, e um tanto caótico, o mercado internacional se mostra alargado, naturalmente com novas oportunidades e aumento da concorrência global. Ademais, com o crescimento da influência do neoliberalismo sobre os países, os governos se viram obrigados, de certa forma, a diminuir os mecanismos de proteção interna para aderir ao movimento de integração internacional do comércio. Nesse sentido, uma gestão realizada de maneira eficiente, eficaz e sempre antecipando os movimentos do mercado internacional, pode significar a sobrevivência, ou não, da organização privada ou pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

SISTEMA FINANCEIRO BRASILEIRO E ÓRGÃOS REGULADORES
ENTIDADES SUPERVISORAS
PAPEL DOS BANCOS NA ÁREA INTERNACIONAL
MERCADO DE CÂMBIO

AULA 2

GESTÃO CAMBIAL
VARIAÇÕES CAMBIAIS
OPERAÇÕES DE CÂMBIO NAS IMPORTAÇÕES OU EXPORTAÇÕES
RISCO CAMBIAL

AULA 3

TOMADA DE DECISÃO EM EMPRESAS MULTINACIONAIS
MÉTODOS DE CONDUZIR A EMPRESA MULTINACIONAL
AVALIAÇÃO DA EMPRESA MULTINACIONAL
DECISÕES SOBRE FINANÇAS NAS CORPORAÇÕES MULTINACIONAIS

AULA 4

PREVISIBILIDADE DAS TAXAS DE CÂMBIO
TÉCNICAS DE PREVISIBILIDADE
LIABILITY MANAGEMENT DOS ATIVOS DE LONGO PRAZO
INCORPORANDO O RISCO

AULA 5

FORMAS DE PAGAMENTO
CARTA DE CRÉDITO
INTERNATIONAL CHAMBER OF COMMERCE – UNIFORM CUSTOMS AND PRACTICE
FOR DOCUMENTARY CREDITS
ALTERAÇÕES E FLEXIBILIDADES NA CARTA DOCUMENTÁRIA

AULA 6

SEGURO DE CRÉDITO À EXPORTAÇÃO E OUTRAS GARANTIAS
IMPOSTOS E TRIBUTOS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL
GESTÃO FINANCEIRA EM OPERAÇÕES DE COMÉRCIO INTERNACIONAL
CONCLUSÕES

BIBLIOGRAFIAS

- Lei n. 9.613, de 3 de março de 1998. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, 4 mar. 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9613.htm.

- _____. Ministério da Economia. Conselho de Controle de Atividades Financeiras. [S.d.]. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/orgaos/coaf>.
- SOUSA, J. M. de. Gestão financeira do comércio exterior. São Paulo: Saraiva, 2010.

| DISCIPLINA: |
|---|
| COMERCIALIZAÇÃO E MERCADO INTERNACIONAL NO AGRONEGÓCIO |
| RESUMO |
| Esta disciplina nos revela que o agronegócio representa boa parte do PIB brasileiro. É o motor da economia nacional, registrando avanços de pesquisa e tecnologia, capacidade empregadora e de geração de renda para o país. Ele compreende diversas atividades econômicas, como produção agrícola, pecuária, reflorestamento, agrofloresta, extrativismo, agroindústria, transporte e comercialização de produtos primários e processados. |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
| AULA 1 CARACTERÍSTICAS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO A RELEVÂNCIA DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO POTENCIAL DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO COMPETITIVIDADE NO AGRONEGÓCIO |
| AULA 2 PANORAMA E ASPECTOS DO AGRONEGÓCIO A EVOLUÇÃO DO AGRONEGÓCIO NO CENÁRIO ATUAL FUNÇÃO E CRÍTICAS DO AGRONEGÓCIO NA ECONOMIA MARKETING RURAL NO AGRONEGÓCIO |
| AULA 3 TRATADOS E ACORDOS COMERCIAIS MECANISMOS E DEFESA COMERCIAL BARREIRAS COMERCIAIS BLOCOS ECONÔMICOS |
| AULA 4 PAPEL DO AGRONEGÓCIO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS AGRONEGÓCIO BRASILEIRO E O MERCADO GLOBALIZADO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: COMO É VISTO NO MERCADO MUNDIAL INSERÇÃO INTERNACIONAL NO AGRONEGÓCIO |
| AULA 5 PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO PRINCIPAIS MERCADOS INTERNACIONAIS DO AGRONEGÓCIO RELAÇÕES INTERNACIONAIS NO AGRONEGÓCIO FORTE EXPANSÃO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL |
| AULA 6 SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E AMBIENTAL NA AGRICULTURA FAMILIAR AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA AGRICULTURA ORGÂNICA SISTEMA AGROFLORESTAL (SAF) |
| BIBLIOGRAFIAS |
| <ul style="list-style-type: none">• BONATTI, P. T. Agronegócio. São Paulo: Chiado, 2017. v.1• CALLADO, A. A. C. Agronegócio. 4. ed. Curitiba: Atlas, 2015. |

- DECOTELLI, C. A.; SHENG, H. H.; SCHOUCHANA, F. Gestão de riscos no agronegócio. São Paulo: FGV, 2013.

DISCIPLINA:
DIREITO ADUANEIRO

RESUMO

O direito aduaneiro versa sobre diversos temas relacionados à importação e exportação de bens e serviços. Quantas pessoas já importaram ou exportaram produtos e serviços sem se darem conta das regras e procedimentos corretos para a entrada e/ou saída desses bens e serviços do país? Quantos dos seus clientes já pensaram em importar mercadorias para revender no Brasil olhando somente o valor do produto no exterior e concluindo que esse negócio será o chamado negócio da China? E quantos clientes não lhe perguntam o procedimento, a legislação aplicável, a forma como trazer o produto para o mercado brasileiro? E, ainda, quantos clientes precisam importar bens e serviços para que continuem competitivos em relação à venda ou revenda de seus produtos no mercado interno e externo? Para entender os procedimentos, tributos, a legislação aplicável etc. sobre importação e exportação de bens e serviços, existe o direito aduaneiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ADUANA
FONTES DO DIREITO ADUANEIRO
TERRITÓRIO ADUANEIRO
TRATADOS INTERNACIONAIS

AULA 2

ÓRGÃOS INTERVENIENTES NO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO - PARTE II
REGULAMENTO ADUANEIRO
REGIMES ADUANEIROS ESPECIAIS - PARTE I
REGIMES ADUANEIROS ESPECIAIS - PARTE II

AULA 3

COMPOSIÇÃO DO VALOR ADUANEIRO
TRIBUTOS – PARTE I
TRIBUTOS – PARTE II
TRIBUTOS – PARTE III

AULA 4

PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA HABILITAÇÃO NO RADAR
REVISÃO ADUANEIRA
PENA DE PERDIMENTO
CONSULTA À LEGISLAÇÃO

AULA 5

EXCESSO DE PRAZO QUANTO AOS DOCUMENTOS ENTREGUES PARA HABILITAÇÃO NO RADAR
EXCESSO DE PRAZO PARA RESPOSTA QUANTO AO ANDAMENTO DO PROCESSO DE DESEMBARAÇO ADUANEIRO POR MOTIVO DE GREVE E DEMAIS FATORES
AÇÃO DECLARATÓRIA PARA RECONHECIMENTO DE ILEGALIDADE E/OU INCONSTITUCIONALIDADE DE TRIBUTOS NA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO CUMULADO COM A RESTITUIÇÃO DO PAGAMENTO INDEVIDO NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS
AÇÃO DECLARATÓRIA PARA RECONHECIMENTO DE ILEGALIDADE E/OU INCONSTITUCIONALIDADE COM RELAÇÃO AO AUMENTO DA TAXA SISCOMEX, BEM

COMO A RESTITUIÇÃO DO PAGAMENTO INDEVIDO NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

AULA 6

FLUXOGRAMA DE EXPORTAÇÃO
FLUXOGRAMA DE IMPORTAÇÃO - PARTE I
FLUXOGRAMA DE IMPORTAÇÃO - PARTE II
CONSULTA À CLASSIFICAÇÃO FISCAL

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.
- _____. Lei n. 10.637, de 30 de dezembro de 2002. Diário Oficial da União, Brasília, 31 dez. 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10637.htm.
- BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria da Receita Federal do Brasil. Documento de estudo: visão de futuro para a aduana brasileira. Brasília, 2012. Disponível em: <http://www.dsbh.org.br/site/docs/documentoaduana.pdf>.

DISCIPLINA:

ESTRATÉGIA APLICADA A CLIENTES E MERCADOS

RESUMO

O contexto histórico dos pressupostos que envolvem a estratégia e sua incorporação à administração de empresas representa a evolução conceitual do planejamento estratégico, suas perspectivas e, principalmente, seu alinhamento na gestão de negócios. Nesse sentido, conhecer a estrutura organizacional, os tipos de estratégias, suas interações com o ambiente organizacional e analisar o seu papel associado à competitividade empresarial é um dos objetivos da administração nos tempos atuais. Diante disso, esta etapa apresenta tópicos relevantes da administração moderna, evidenciando as abordagens que envolvem a estratégia empresarial e seus cenários. Esperamos que, ao final, tenhamos construído nosso conhecimento com a capacidade conceitual, prática e crítica, sendo capazes de discutir os principais pressupostos que envolvem as abordagens teóricas da estratégia e a gestão alinhada ao desenvolvimento de uma visão estratégica do negócio, bem como atuarmos como gestores com foco em resultados, otimização de processos e diminuição de custos, além do objetivo de realizar uma gestão competitiva, voltada para o desenvolvimento organizacional e o engajamento de todos os atores envolvidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

FUNDAMENTOS DA ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS
ESTRATÉGIA E COMPETITIVIDADE
ESTRATÉGIA: DESDOBRAMENTO, ALINHAMENTO E ACOMPANHAMENTO
ESTRATÉGIA E COMPETITIVIDADE DE PORTER

AULA 2

ABORDAGENS ESTRATÉGICAS EMPRESARIAIS: CUSTOMIZAÇÃO X PADRONIZAÇÃO
PARADIGMAS ORGANIZACIONAIS E ESTRATÉGIA
AS CINCO ESTRATÉGIAS NO NÍVEL DOS NEGÓCIOS
ESTRATÉGIA DE LIDERANÇA

AULA 3

PROCESSO DA ESTRATÉGIA DE RUPTURA
ESTRATÉGIAS INOVADORAS
INOVAÇÃO, MERCADO E ESTRATÉGIAS DISRUPTIVAS
APLICAÇÃO PRÁTICA PROFISSIONAL – INOVAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO

AULA 4

MÉTRICAS DE MARKETING – DEFINIÇÃO DE KPIS
DEFINIÇÃO DE CENÁRIOS
ESTRATÉGIAS DE MARKETING DIGITAL
APLICAÇÃO PRÁTICA PROFISSIONAL

AULA 5

MODELOS DE NEGÓCIOS DE CAUDA LONGA
INOVAÇÃO E MERCADO
CLIENTE COMO PROTAGONISTA
APLICAÇÃO PRÁTICA PROFISSIONAL – ESTUDO DE CASO

AULA 6

GESTÃO DE CLIENTES E MERCADOS
GESTÃO ESTRATÉGIA E A GERAÇÃO DE VALOR PARA O CLIENTE
GESTÃO COMPETITIVA DO SEU NEGÓCIO
APLICAÇÃO PRÁTICA PROFISSIONAL – ESTUDO DE CASO

BIBLIOGRAFIAS

- ATINGINDO uma vantagem competitiva sustentável. Valor & Inovação, 2022. Disponível em: <https://valorinovacao.wordpress.com/tag/estrategia/page/2/>.
- GIMENEZ, F. A. P. Escolhas estratégicas e estilo cognitivo: um estudo com pequenas empresas. Rev. Adm. Contemp., Curitiba, v. 2, n. 1, abr. 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65551998000100003&lng=en&nrm=iso.
- MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári da estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- PORTER, M. Competitive strategy. New York: Free Press, 1980.

DISCIPLINA:

DIREITO INTERNACIONAL ECONÔMICO

RESUMO

De forma bem sucinta e objetiva, na divisão do direito e de seus diversos ramos e sub-ramos, podemos localizar o direito internacional econômico (DIE) como sendo um sub-ramo do direito internacional público (DIP), deixando claro que você poderá encontrar outras classificações, dependendo do autor que estiver estudando.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITO DE DIREITO INTERNACIONAL ECONÔMICO
ABRANGÊNCIA DO DIREITO INTERNACIONAL ECONÔMICO
FONTES DO DIREITO
FONTES DO DIREITO INTERNACIONAL ECONÔMICO

AULA 2

PRINCÍPIOS DAS RELAÇÕES COMERCIAIS INTERNACIONAIS NORTE-SUL
PRINCÍPIO DA LIBERDADE DE COMÉRCIO
PRINCÍPIO DA NÃO DISCRIMINAÇÃO
PRINCÍPIO DA PREVISIBILIDADE

AULA 3

PRINCÍPIO DA PROIBIÇÃO DAS RESTRIÇÕES QUANTITATIVAS
PRINCÍPIO DO TRATAMENTO ESPECIAL E DIFERENCIADO PARA PAÍSES EM

DESENVOLVIMENTO
ACORDOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL
SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL

AULA 4

A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO (OMC)
A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO (OMC): ESTRUTURA
AS PRIMEIRAS RODADAS DE NEGOCIAÇÕES (GATT)
A RODADA DE DOHA (OMC)

AULA 5

CONSULTA E PAINEL
APELAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO
ARBITRAGEM
ARBITRAGEM INTERNACIONAL

AULA 6

TEORIA GERAL DOS CONTRATOS
CONTRATOS INTERNACIONAIS
PRINCÍPIOS DOS CONTRATOS INTERNACIONAIS
CONTRATOS INTERNACIONAIS: CLÁUSULAS CONTRATUAIS

BIBLIOGRAFIAS

- DOMINGUES, J. O.; OLIVEIRA, C. G. B. de. Direito econômico internacional. Curitiba: InterSaberes, 2017.
- HOBBSAWN, E. J. Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991). São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- HUSEK, C. R. Direito internacional público. 15. ed. São Paulo: LTr, 2019.

DISCIPLINA:

SISTEMA FINANCEIRO DIGITAL

RESUMO

Nesta disciplina trataremos dos principais mercados, instituições e normas que formam o sistema financeiro. Iniciaremos pelos conceitos básicos, tais como poupança, moeda, ativos financeiros, meios de pagamento, entre outros que irão auxiliá-lo(a) na compreensão básica acerca do sistema financeiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITOS BÁSICOS, BALANÇO DAS INSTITUIÇÕES E FUNÇÕES DO SISTEMA FINANCEIRO
MERCADOS FINANCEIROS: MONETÁRIO E DE CRÉDITO
MERCADOS FINANCEIROS: DE CAPITAIS E CAMBIAL
JUROS, MERCADO DE AÇÕES E DERIVATIVOS
SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

AULA 2

SISTEMA FINANCEIRO TRADICIONAL ANTES DE 1960
NOVA ORDEM MONETÁRIA INTERNACIONAL A PARTIR DE BRETTON WOODS
SISTEMA FINANCEIRO DE 1960 A 1980 – PRIMEIRAS INOVAÇÕES
INOVAÇÕES FINANCEIRAS DA DÉCADA DE 1980 – APÓS A CRISE DO PETRÓLEO
DESREGULAMENTAÇÃO DO MERCADO FINANCEIRO ATÉ O FIM DA DÉCADA DE 1990

AULA 3

MERCADO FINANCEIRO PÓS 2000
CRISE FINANCEIRA DE 2008
NOVA ORDEM FINANCEIRA PÓS-CRISE DE 2008
DESCENTRALIZAÇÃO E A REVOLUÇÃO FINANCEIRA DIANTE DAS INOVAÇÕES: UM NOVO PARADIGMA?
BANCOS TRADICIONAIS COMO ECOSSISTEMAS DIGITAIS: COMO ADAPTAR?

AULA 4

SERVIÇOS FINANCEIROS EM MEIO AOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS
CROWDFUNDING
AS FINTECH, A ARBITRAGEM REGULATÓRIA E A ASCENSÃO DOS BANCOS SOMBRAS (SHADOW BANKS)
BLOCKCHAIN: PÚBLICO, PRIVADO E HÍBRIDO
BLOCKCHAIN, SMART CONTRACTS E MERCADO FINANCEIRO

AULA 5

INTRODUÇÃO AO MERCADO DE MOEDAS VIRTUAIS PEER-TO-PEER
CIRCULAÇÃO NO CIBERESPAÇO E AS PROPRIEDADES DA CRIPTOMOEDA
BITCOIN: VISÃO GERAL, OFERTA E REDES DE TRANSAÇÕES
BITCOIN: BENEFÍCIOS E DESAFIOS
CIRCULAÇÃO, O PROBLEMA DA SEGURANÇA E O MERCADO REGULATÓRIO PARA BITCOIN

AULA 6

FOREX: O QUE É E COMO FUNCIONA
O QUE SÃO E QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS EXCHANGES BRASILEIRAS
BRASIL E A REGULAÇÃO DAS CRIPTOMOEDAS
NOVA CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO COM A REVOLUÇÃO DIGITAL
REVOLUÇÃO FINANCEIRA SEM BANCOS: SERÁ O FIM DESSAS INSTITUIÇÕES?

BIBLIOGRAFIAS

- ASSAF NETO, A. Mercado financeiro. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- CVM – COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. Disponível em: www.cvm.gov.br. Acesso em: 25 ago. 2019.
- MACHADO, L. H. M. Sistema financeiro nacional. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

DISCIPLINA:

CRIPTOMOEDAS E O SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL

RESUMO

Nesta disciplina você conhecerá um pouco da história do Sistema Financeiro Internacional, passando pelo padrão-ouro enquanto marco no período de 1870-1914. Falaremos sobre suas principais características, bem como dos países que fizeram parte desse sistema. Entre outros assuntos, você verá como se deu o fluxo internacional de capitais entre os anos de 1870-1914, o protecionismo que marcou o cenário da Segunda Revolução Industrial e as relações comerciais que precederam a Primeira Guerra Mundial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
FLUXO INTERNACIONAL DE CAPITAIS ENTRE 1870-1914
PERÍODO ENTREGUERRAS
GRANDE DEPRESSÃO

BRETTON WOODS

AULA 2

INTRODUÇÃO

RECUPERAÇÃO EUROPEIA

DESINTEGRAÇÃO DO SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL DE BRETTON WOODS

CRISE DOS ANOS 1970

TRANSFORMAÇÕES E INOVAÇÕES DO CAPITALISMO NOS ANOS 1980

AULA 3

INTRODUÇÃO

POLÍTICA CAMBIAL

O SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL: "ADMINISTRAÇÃO" COM TAXAS

FLUTUANTES

O SISTEMA MONETÁRIO EUROPEU

UNIÃO ECONÔMICA E MONETÁRIA EUROPEIA

AULA 4

INTRODUÇÃO

GLOBALIZAÇÃO E MUNDIALIZAÇÃO FINANCEIRA

DESREGULAMENTAÇÃO DO MERCADO FINANCEIRO

MERCADE FINANCEIRO PÓS-2000

INOVAÇÕES PÓS-CRISE: FINTECH, BLOCKCHAIN E CRIPTOMOEDA

AULA 5

INTRODUÇÃO

BLOCKCHAIN E AS ORGANIZAÇÕES DESCENTRALIZADAS

SERVIÇOS FINANCEIROS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

CROWDFUNDING

BLOCKCHAIN E AGENDA 2030

AULA 6

INTRODUÇÃO

BITCOIN: VISÃO GERAL, OFERTA, REDE E TRANSAÇÕES

CARTEIRA DIGITAL E O PROBLEMA DA SEGURANÇA

CIRCULAÇÃO E MERCADO REGULATÓRIO PARA BITCOIN

BRASIL E A REGULAÇÃO DAS CRIPTOMOEDAS

BIBLIOGRAFIAS

- BAUMANN, R.; GONÇALVES, R. Economia internacional: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- BITCOIN: entenda o que é e como funciona a moeda digital. In: Dicionário Financeiro. Disponível em: /www.dicionariofinanceiro.com/bitcoin/. Acesso em: 27 jan. 2020.
- BOFF, S. O.; FERREIRA, N. A. Análise dos benefícios sociais da bitcoin como moeda. Anuario Mexicano de Derecho Internacional, v. XVI, p. 499-523, 2016.